

Germano João Vieira: O “Dom Quixote do Petróleo” Catarinense

Germano João Vieira (1925–2023) foi uma figura central e pioneira na luta de Santa Catarina pelo recebimento dos **royalties do petróleo** extraído em áreas marítimas próximas ao seu litoral, mas indevidamente atribuídas a outros estados.

Atuação política e liderança visionária

- Três vezes **prefeito de São José (SC)** e **deputado estadual**, Germano ganhou notoriedade por sua **defesa incansável dos direitos de SC sobre os royalties do petróleo**.
- Foi **um dos primeiros a denunciar** os critérios equivocados adotados pelo IBGE em 1988, que transferiram a área de exploração de petróleo para o Paraná.
- Em **1991**, foi o principal articulador da **Ação Cível Originária 444**, movida no **Supremo Tribunal Federal (STF)** contra o IBGE, Paraná e São Paulo.
- **Convencendo o então governador Vilson Kleinubing**, Germano foi determinante para que o Estado entrasse na Justiça — mesmo quando a causa era considerada quase perdida.

Um lutador solitário por décadas

- Durante mais de 30 anos, **lutou quase sozinho**, com discursos, mobilizações, articulações políticas e jurídicas.
- Criou e liderou iniciativas como a **Comissão Especial do Petróleo** na Assembleia Legislativa, **convocou o IBGE**, dialogou com ministros do STF e insistiu na **correção da demarcação marítima**.
- Seu trabalho foi reconhecido como “**uma luta de Davi contra Goliás**”, valendo-lhe o apelido de “**Dom Quixote do Petróleo**”.

Reconhecimento e legado

- A vitória de SC no STF em 2020 e os acordos posteriores com Paraná e São Paulo (2024–2025) **consolidaram a relevância de sua luta histórica**, abrindo caminho para que o Estado recebesse o que lhe era de direito.
- Germano Vieira faleceu em **agosto de 2023**, aos 98 anos, e foi amplamente homenageado por sua dedicação à causa.
- Seu nome foi eternizado em espaços públicos, como o **Ginásio Municipal de Esportes Germano João Vieira**, em São José.

Frase que resume sua trajetória:

“Quando poucos acreditavam no sucesso, ele foi à luta. Portou-se como um leão.”

(*ND+*, 2023)